



As Cortes Gerais Extraor-

dinarias, Constituintes da Nação Portuguesa, tem a Academia Real das Sciencias a honra de levar a Representação, que lhe dirige a Instituição Vaccinica; e roga a Consideração do Soborano Congresso a cerca de tão importante objecto.

Caras da Academia Real das Sciencias de Lisboa

23 de Fevereiro de 1821.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Miguel Francisco

Matheus Valente do Couto.

Ignacio Antonio da Foz. Penedes.

Joaquim José da Costa de Macedo

Francisco Nunes Franklin.

Rodrigo Ferreira da Costa.

Francisco Elias Nogueira da Silva.

Joaquim Xavier da Silva

José Pinheiro de Freitas Soares.

Francisco Ribeiro dos Guimarães.

José Pedro Ribeiro

Alexandre Antonio Vandelli

Venceslao Anselmo Soares

Pedro José de Figueiredo.

José Maria Soares.

Joaquim Pedro Frayro.

Marcos José Maria da Costa e Sá

Francisco Villela Barbosa.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

5
Sereníssimo, Senhor.

A Instituição Vaccinica da

Academia Real das Sciencias sempre constante no projecto, que concebera de extirpar deste Reino o flagello das birigas naturaes, não só tem empregado sempre todos os recursos, que o poder da persuasão, e a pessoal influencia dos seus Membros lhe poude sugerir, mas tambem não tem cessado de lembrar e pedir em todas as occasiões, que julgar mais opportunos, os soccorros e providencias de que carecia para conseguir tão importante fim. Vendida que a Vaccina tem adquiredo em todas as Nações, confirmada por milhares de experiencias, e despeito de ferozes invectivas de alguns Estagoristas, a tem constituído objecto da primeira importancia em Economia Política, já para conservar a saúde pública, já para promover o augmento da população.

Actores tão poderosos não podião deixar absolutamente infructiferas as diligencias e supplicas da Instituição; e de facto o Sr. Rey. não só se dignou de a revestir até certo ponto do caracter de Estabellimento publico, determinando as Authoridades que se correspondessem com ella officialemente, e cumprissem as instrucções por ella expedidas; mas tambem concedio alguns subsidios, para auxiliar as despesas do Estabellimento. Circunstancias porém, que não compete de Instituição analysar, não permitirão que estes subsidios sejam sufficientes e constantes; e por isso (he forçoso confessa-lo) os soccorros, que a Instituição tinha recebido, apenas foram bastantes para ensaiar o seu Plano, e prutar o beneficio da Vaccina a pequena parte da população do Reino.

Consequio todavia a Instituição huma vantagem de não pequeno interesse para facilitar a execucao de qualquer plano, que se houver de adoptar sobre este objecto: consequio dis-

diminuir preocupações e abusos, e formar a opinião pública sobre a Vacinação, na qual o povo tem firmadas esperanças, hoje não servidosas, de poder encerrar impune hum contagio auctor mortifero, e de ver medrar com a população a felicidade Nacional.

Mas não basta conhecer hum bem, he preciso goza-lo; e o desejo de o conseguir tanto mais cresce, quanto he mais conhecido o mesmo bem. Pelo que a Instituição Vaccinica tendo com as suas instancias e persuasões feito acreditar ao Publico as vantagens da Vaccina, excitado nos povos o desejo de possuir este bem, por isso mesmo tem contrahido rigorosa obrigação de procurar os meios de lhe satisfazer tão louvavel desejo, de não desamparar a sua causa, e de se mostrar digna da confiança com que o Publico a tem honrado: e por tanto vendo hoje quasi aniquilada a Vaccinação em todo o Reino, julga de seu dever não ficar silenciosa no momento em que o Congresso Nacional em Cortes começa a tratar da Saude Publica, e tem nomeado humma Commissão para este fim.

Não pretende porisso a Instituição Vaccinica tembrar á dita Commissão a utilidade e importancia da Vaccina, particularmente nas presentes circumstancias do Reino; nem tão pouco insinuar o modo de fazer prosperar este grande preservativo: o objecto por si mesmo se faz tembrado; e a Sabedoria e prudencia dos Membros da Commissão affiançam a esperanca de bem traçados planos para deumpunha-lo.

Mas sendo evidente e quanto a experiencia e ensaios praticos podem contribuir para o acerto e perfeição de semelhantes planos, a Instituição se tembra de fazer hum breve relatório de seus trabalhos, apontando os diversos meios que
tem

5
tem empregado, os obstáculos que encontrou, e o fructo que poudo
colher; a fim de que a Academia, julgando conveniente, haja de o le-
var ao conhecimento das Cortes.

Fei no anno de 1812 que começárao os trabalhos da Insti-
tuição Vaccinica, e que a Academia querendo formar este tão util Es-
tabellicimento encarregou a sua execução aos seus Socios Medicos, que
promptamente se prestárao a tão patriótico serviço. Arvisou-se o Pu-
blico de que na Academia se vaccinariao gratuitamente duas vezes por
Semana; rogeu-se aos Directores das Casas de educação Publica que
mandassem vaccinar os seus Alumnos; e começou desde logo a concor-
rer não pequeno numero de Vaccinandos. Era porém limitada a
Libõa a beneficencia da Academia; mas não podendo entrar em du-
vida o quanto interessaria ao bem do Estado, e à Felicidade Nacional
levar este efficaz preservativo a todas as povoações do Reino, a Insti-
tuição impetunou generalisa-lo; e não tendo a o seu alcance ou-
tros meios, impetunou a persuasão para dispor e convencer os Povos,
e chamar em seu auxilio a cooperaçao dos mais Facultativos do
Reino, a quem convidou, e cujo serviço gratuito, animado por con-
tinuados louvores e elogios publicos, não deixou de corresponder ás es-
peranças da Instituição.

Mas como não era justo que os novos Cooperadores,
além de prestarem seus trabalhos e diligencias, fossem gravados com as
despesas da correspondencia; e nem já o poder da sua influencia era
basta para vencer a incredulidade e indolencia dos Povos: foi en-
tão que a roge da Academia S. Mag. se dignou franquear o
Correio, e determinar ás Authoridades Ecclesiasticas e Civis que
cooperassem com a Instituição, e por meios persuasivos chamaassem

os. Foros ao seu dever e interesse. Algum fructo se colheo desta providencia, mas não em todo o Reino; pois o zelo não foi igual em todas aquellas Authoridades. Assim mesmo, sendo estas as unicas, bases do Estabelecimento Vaccinico nos primeiros tres annos, o numero dos Vaccinados ia crescendo, de maneira que tendo sido este no primeiro anno 3:323, no segundo 8:527, no terceiro chegou a 12:305. Todo este serviço, bem que fosse pela maior parte gratuito, obrigou com tudo a Academia a despezas, que augmentavao com a exten-
são do plano, e que excedia as suas forças pecuniarias.

Nestes termos vendo a Academia que estava assaz vacillante tão util Estabelecimento, e que era necessario promovê-lo e firmá-lo; e que nem huma nem outra cauza deviria espirar-se para o futuro unicamente do espirito de philantropia; pois este serviço privava os Facultativos de parte do tempo, que lhes era necessario para adquirir a sua subsistencia, pediu ao Governo subsidios pecuniarios; e por Aviso de 22 de Junho de 1815 foi-lhe concedida huma Loteria de 5:000 bilhetes. Não sendo porém o lucro desta Loteria sufficiente para manter a Vaccinacão em todo o Reino, foi necessario estabelecê-la, mas fixamente só em algumas Comarcas, seguindo o plano que foi proposto pela Academia, e approvedo pelo Governo.

Procurou a Instituição tirar deste pequeno subsidio o maior partido que podesse, para o que estabeleceu em algumas Comarcas Comissões, compostas do Fisco, do Medico, e Cirurgião, a quem assignou gratificações de 200 r. por cada hum dia de vaccinacão, e prometteo premios para os Vaccinadores, que maiores serviços fizessem nas outras Comarcas do Reino. Assim

6
Assim prosperou similmente a Vaccinação nos annos de 1816,
1817, chegando a numero de Vaccinados naquelles a 18:111, e neste
a 19:993, afora muitos de que a Instituição não teve exacta conta.

Não se esqueça a Instituição de tentar diversos meios,
que lembrião para melhor applicar os subsidios, que tinha á sua dis-
posição: e aproveitando o mais decidido zelo, e melhores proporções
que descobria em certas Authoridades, sem se ligar exclusivamente
a hum só classe, encargava a direcção e responsabilidade do
serviço a Parochos, a Ministros, a Facultativos, e até aos Capitães
Mores; e da cooperação destes ultimos não tirou pequena vanta-
gem; pois o povo costumado a acudir á sua voz mais facilmen-
te comparecia; e a divisão das Capitancias em Companhias, e Es-
quadras com Officiaes proprios facilitava a convocação dos Povos.

Quando porém a Instituição se lisonjiava de ver
progredir a sua empreza, e começava a colher mais abundantes
fructos de suas diligencias e fadigas, escacearam os subsidios; não se
concedio segunda Lotaria; e apenas se arbitrou para estas des-
pesas hum conto de reis annual, tendo deixado ultimamente de
completar-se esta mesma quantia. Qual seria o resultado
desta falta he facil de conhecer. A Vaccinação foi progres-
sivamente desanimando; foi necessario suspender a continuação
do trabalho das Commissions já estabelecidas, e dos Vaccinadores
das Capitancias e Mores; pois a pequena prestação annual apenas
podia manter as despesas de Lisboa: assim voltou a ser ao pri-
mitivo estado, achando-se a Vaccinação presertemente limitada
quasi á Capital. A Instituição Vaccinica não tem deixado
de fazer constar a decadencia de tao util Estabelecimento, ma-
nifestando-se

manifestando-a nas Contas que publica todos os annos, pelas
quas se vê que tendo em 1817 chegado o numero de Vaccinados
a 19:993, como fica dito, em 1818 vaccinarão-se apenas 10:514,
em 1819 = 9:320, em 1820 = 5:630 individuos.

Para obstar ao progresso de tão grande mal tem a
Instituição representado por vezes a necessidade de subsidios, orçado a
a quantia destes, lembrado diversos meios de os haver. A Acade-
mia tem apreciado estas representações, e as tem feito chegar ao Throno:
Porém as unicas providencias que ultimamente se tem dado, redu-
zindo-se a novas Ordens a os Provedores para promoverem sem coacção
os progressos da vaccina, bem que sejam utiles, com tudo não bastão;
e até por que de facto nenhum resultado tem produzido até hoje.

Talvez algum pense que será precisa avultada
Somma para se estabelecer e conservar a Vaccinação por todo o Reino,
por meio de hum plano regular e vantajoso; porém a Instituição jul-
ga de differente modo, por isso que entende que a maneira de o orga-
nizar, principalmente se elle tiver relação com outros Estabeci-
mentos Medicos, poderá influir muito para a redução da sua des-
pesa, emais ainda contando-se com o que já se acha estabelecido,
e com hum grande numero de Correspondentes zelozos do Serviço pu-
blico e de conhecida philantropia: pelo que assenta a Instituição
que será bastante para as despesas da Vaccinação por todo o Reino
em cada hum anno a quantia de seis contos de reis, humavez
que os Vaccinadores sejam protegidos pela Ley, e que esta tambem
indirectamente obrigue os Povos a procurar o mais util preser-
vativo de hum mal que tanto tem destruido a Espécie humana.

Tal he em resumo o relatório dos trabalhos da Insti-
tuição

Instituição Vaccinica, e a opinião que por experiencia tem formado
a respeito deste importante ramo da Policia Medica. A Instituição
e o offerece á judiciosa consideração da Academia, para que, pare-
cendo-lhe acertado, a faça chegar ao Congresso Nacional em Cortes,
o qual determinará o que melhor convier ao bem publico.

Instituição Vaccinica da Academia Real das Sciencias
de Lisboa em Sessão de 12 de Fevereiro de 1824.

Jose Maria Soares.

Ignacio Antonio da Font. Benevides.

Francisco Eloy Pin. de Silot.

Jose Pinheiro de Freitas Soares.

Joaquim Xavier da Silva

Venceslao Arsenio Soares